

93 Rio de Janeiro, 18/agosto/1927 ✓

Prezado amigo Antônio Sales,

Saudações, abraços meus e de Rosita, e mil agradecimentos pela sua gentileza de me oferecer os magníficos versos da "Canícula", nos quais revejo o inspirado poeta que me acostumei à admirar desde os meus primeiros passos na carreira das letras. Ainda agora, neste momento, ressoam-me na memória os 14 versos daquele seu admirável soneto: "O coração é concha bipartida...", talvez os primeiros que decorei (já lá se vão quase 30 anos!). Muito, e muito obrigado. Também eu, in illo tempore, me delicieei com as Musas. Depois... Depois vieram os tempos duros e, com eles, as desilusões: "Tranquei-as na gaveta" como disse o Junqueiro. Mas, se os não faço, delicio-me com a leitura dos bons versos, como os sabe compor o meu nobre e querido amigo. - Agradeço-lhe igualmente os artigos sôbre o Artur Azevedo e Heráclito, que vou transcrever, se V. m'o permite, na Revista. Envie-me os outros de que me fala, sôbre o Lúcio e o Taunay. Não sei se algum jornal daqui transcreveu qualquer desses artigos. Desconfio que não, porque eu os leio quase todos, principalmente os de maior circulação. Se isso vir ao meu conhecimento, eu lhe remetterei as transcrições. - Seguem os ns. da Revista relativo aos meses de maio e agosto (4 fascículos). - Comunico-lhe que nos mudamos para Haddock Lobo n. 192. Será melhor dirigir sempre a correspondência para a Academia Brasileira - Avenida das Nações. É mais seguro, e até mais breve. Rosita e eu nos recomendamos ao bom amigo e Exma. Senhora. E você disponha sempre do amigo agradecido e velho admor.

Fernando Nery

24 Rio de Janeiro, 24/1/928. ✓

Prezado amo. Antônio Sales,

Saudações e abraços. Respondo à sua de 13 do corrente. O nº de Novembro extraviou-se, ou, melhor, extraviaram-no. Aí vai outro, juntamente com o de Janeiro deste ano, no qual devia sair o " Ceará intelectual".